

O SIM A DEUS

26 domingo comum A

Desde que nascemos, há duas palavras que começaram a fazer parte da nossa vida, através da educação e da formação que recebemos dos nossos pais.

Essas palavras são o "SIM" e o "NÃO".

São duas palavras que acompanham o nosso crescimento, em todos os aspetos da vida. E a sua aplicação, por nós, no dia-a-dia, vai sendo diferente, conforme o nosso crescimento humano, moral e religioso, na medida em que vamos tomando nossas opções.

São duas palavras que atestam, de imediato, o perfil da nossa pessoa: "SIM" e "NÃO".

Na nossa vida, temos muitas vezes de utilizar estas palavras, nas mais diversas circunstâncias, porque elas estão intimamente ligadas a outras duas palavras o "BEM" e o "MAL".

São 4 palavras (todas escritas com 3 letras) que passaram a fazer parte do nosso viver do dia-a-dia: "SIM", "NÃO" "BEM" e "MAL".

Toda a nossa formação humana, espiritual, moral e religiosa depende da correta aplicação destas palavras.

Hoje, vamos refletir mais na palavra "SIM", porque a isso nos convidam as leituras da liturgia deste domingo.

A nossa vida inteira deve ser um "Sim" permanente a Deus.

A **1ª Leitura**, diz que Ezequiel convidou os israelitas exilados na Babilónia a viverem com coerência o seu SIM, ao Senhor e à Aliança.

Este povo estava convencido de que sofria o cativeiro da Babilónia, não por causa dos seus próprios pecados, mas co-

mo castigo das infidelidades dos seus antepassados. O profeta convida-os, a eles, e também a nós, à conversão, dizendo todos, com a nossa vida, SIM a Deus que nos ama. (Ez 18,25-28)

Na **2ª Leitura**, São Paulo apresenta o exemplo de Jesus: *despojou-se da condição divina e assumiu a condição humana, dizendo sempre "SIM" ao Pai do Céu, até à morte na Cruz.* (Fl 2,1-11)

O **Evangelho** fala-nos de dois tipos de **SIM**. (Mt 21,28-32)

Na **Parábola**, Jesus refere duas atitudes diferentes:

- Ao Pai que convidou os dois filhos a trabalharem na Vinha, o primeiro negou-se (disse não) no começo, mas depois acabou por dizer sim e foi...

- O segundo respondeu **sim**, mas depois não foi.

E a parábola pergunta: *"Qual dos dois fez a vontade do Pai?"*

A resposta foi clara, por toda a gente: *Não foi quem DISSE "Sim", mas foi aquele que FEZ a vontade do Pai.*

Esta Parábola tinha um endereço:

Os dois filhos representam dois grupos de pessoas existentes, no tempo de Jesus:

O grupo dos judeus que se consideravam justos (santos).

E o grupo dos judeus considerados pecadores.

- Havia judeus *"justos"*, fiéis praticantes da Lei de Moisés, que há séculos, tinham dado o seu SIM a Deus pela Aliança, mas que agora rejeitavam o Cristo, enviado de Deus e ficavam fora do Reino...

O modo como viviam o seu "Sim" à Lei de Moisés, levou-os a dizer "Não" ao Evangelho de Cristo.

- Os judeus "*pecadores*" eram os cobradores de impostos, os pagãos e as mulheres de má vida, que por muito tempo disseram **NÃO** à vontade de Deus, expressa na lei de Moisés, mas agora, por mudança de vida e pelo arrependimento, acabavam por dar o seu "**SIM**" ao apelo de Jesus e entravam no Reino de Deus, seguindo a proposta de Jesus.

O que que esta PARÁBOLA nos diz HOJE?

Também nos nossos dias, Deus continua a ter duas espécies de filhos:

- Alguns, no Batismo, disseram "Sim", mas depois, na vida concreta transformam o "SIM" em "NÃO".

- Outros nunca disseram um "Sim" explícito a Deus, mas, na prática de cada dia, amam os seus irmãos, sacrificam-se pelos outros, praticam muitas obras de caridade e são solícitos para com todos.

Estes, ainda que não estejam batizados, são verdadeiros Filhos de Deus... Amam a Deus, sem o saberem, embora sem fé.

O Evangelho diz:

***"Nisto conhecerão que sois meus discípulos,
se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei..."***

- Hoje muitos, que se dizem católicos, afirmam: Cristo **SIM**, Igreja **NÃO**.

Não é possível ser cristão, prescindindo da Igreja.

Somos cristãos pela graça de Deus e essa graça recebemo-la na Igreja, fundada por Jesus, como sacramento universal de salvação para todas as pessoas.

É **INÚTIL** ter dito "Sim" a Deus, no dia do Batismo, se depois, durante a vida, vão sendo esquecidas as promessas, feitas no dia do Batismo.

A Vida inteira deve ser um "**Sim**" permanente a Deus.

- A que grupo pertenceremos nós?

É preciso fazermos um exame de consciência, para nos perguntarmos a que grupo pertencemos: se ao primeiro, ou ao segundo... Ou, um pouco a cada um!...

O melhor, para nós, seria sermos como um suposto terceiro filho, do qual a parábola não nos fala: isto é, aquele que diz "SIM" e vai mesmo trabalhar para a vinha.

Todos são chamados a trabalhar na vinha do Senhor!..

Ninguém está dispensado de colaborar com Deus na construção de um mundo mais humano, mais justo, mais verdadeiro e mais fraterno.

Deus convida-nos e espera o nosso SIM.

Também Nossa Senhora deu o seu SIM a Deus, aceitando ser a Mãe de Jesus, colaborando assim, para a redenção da humanidade.

Que a nossa vida seja sempre um SIM ao BEM e um NÃO ao MAL.

(... um momento de silêncio)

Vamos professar a nossa fé, com um SIM à Palavra de Deus, cantando, (ou rezando):

(Creio em um só Deus, / Que fez o Céu e a Terra / Creio em Deus Criador / Creio em Deus meu Salvador.)

....